

Sem-terra expulsa índios de fazenda no PA

BELÉM - Quinze famílias de índios guajajara, do Maranhão, foram expulsas por agricultores sem-terra que há um ano invadiram e ocupam a Fazenda Bamerindus, em Eldorado dos Carajás, no Sul do Pará. Os índios moravam há dois meses na parte sul da fazenda, de 59 mil hectares, e estavam construindo sua aldeia na área de reserva florestal da propriedade.

Em Marabá, funcionários da Polícia Federal e a Fundação Nacional do Índio (Funai) não sabiam da presença dos guajajara dentro da fazenda. Um técnico da Funai disse que os índios provavelmente pertencem a algum grupo de nômades que não estão mais dispostos a morar na tribo, em Barra do Corda (MA), distante cerca de 450 quilômetros da fazenda Bamerindus. "Eles foram se sentar no maior barril de pólvora do sul do Pará", comentou um agente da PF.

A saída foi pacífica, no sábado, segundo o líder dos índios, Antonio Guajajara, mas eles não tinham o que comer nem um lugar para ficar, e avisaram que, se o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) não arrumar outro local, retornarão à fazenda para enfrentar os sem-terra. Segundo o líder guajajara, a fazenda é grande e "dá para todo mundo".

"Eles ainda não viram índio brigando pra valer e precisam aprender um pouco para nos respeitar", disse o líder guajajara. Ele acusa o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) de se apropriar da área como se fosse sua.

O ministro da Política Fundiária, Raul Jungmann, que esteve quarta-feira passada no Sul do Pará, prometeu acelerar o processo de desapropriação da fazenda, cuja área foi expropriada pelo Banco do Brasil em razão da inadimplência dos antigos proprietários.